



Docente: BRUNO RODRIGUES ALENCAR
MAÍRA MOREIRA PEIXOTO COELHO

Univ. Est. de Feira de Santana

Sem.: 20182

Campus: UEFS

Curso: FARMÁCIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
SAU662	ESTÁGIO II	0	75

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	FARMÁCIA SOCIAL

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO III
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO IV
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	FARMÁCIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	INDUSTRIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A vivência da prática profissional do farmacêutico proporciona uma qualificação da formação profissional ao permitir ao estudante a articulação da teoria e prática no cotidiano dos serviços de saúde.

EMENTA*

Territorialização, trabalho em comunidade, compreensão da logística do medicamento (seleção, programação, aquisição, distribuição, armazenagem e dispensação), cuidados com o paciente, acolhimento, vínculo e resolubilidade.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Atividades práticas nas Farmácias das Unidades de Saúde da Família, nos Programas de Controle de Tuberculose, Programa de Asma e Rinite – PROAR, Programa de Controle da Hanseníase, Programa de Controle de DST/AIDS, Programa Municipal de Controle de Hepatites Virais, Centros de Atenção Psicossocial e Assistência Farmacêutica do Núcleo Regional de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Conhecer a rede de saúde municipal, priorizando os diferentes serviços que ofertam medicamentos dos diversos componentes de financiamento da Assistência Farmacêutica (AF);
- Conhecer e divulgar as normas para acesso a medicamentos dos diversos programas de saúde localizados no município;
- Comunicar com o usuário de serviços e com os trabalhadores da saúde;
- Realizar palestras e salas de espera;
- Construir relatórios técnicos e de materiais educativos;
- Revisão de prontuários;
- Analisar prescrições;
- Dispensar medicamentos;
- Orientar os usuários de medicamentos, visando o acesso, o uso racional e a segurança.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre a organização e fluxo dos serviços de saúde do município de Feira de Santana-BA e do estado da Bahia com ênfase na assistência farmacêutica e no cuidado ao usuário dos serviços.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

Atividades práticas de estágio: verificação de conhecimentos prévios, seminários, atividades de educação em saúde, simulação de dispensação de medicamentos, dispensação de medicamentos, visitas técnicas, orientação farmacêutica, produção de materiais informativos para atividades de educação em saúde como folderes e cartazes.

Encontros teóricos: seminários e aulas expositivas com uso de projetor de slides, análise de conhecimentos prévios e avaliação.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado do aluno será realizada por meio de três (3) Relatórios das atividades desenvolvidas; Seminário sobre agravos de saúde, duas provas e outras atividades práticas realizadas no serviço, conforme divisão abaixo:

Nota A = Prova I (7 pontos) + Conhecimentos prévios (1 ponto) + Prática de dispensação/educação em saúde (2 pontos)

Nota B = Seminário (5 pontos) + Material Educativo (1 ponto) + Relatório I (2 pontos) + Relatório II (2 pontos)

Nota C = Prova II (6 pontos) + Relatório III (2 pontos) + Prática de dispensação/educação em saúde (2 pontos)

MÉDIA FINAL = A+B+C / 3

Os relatórios devem seguir a formatação previamente discutida e articular a prática do Estágio com a teoria abordada no referencial proposto por esta disciplina e pelas disciplinas Farmácia Social-SAU501, Introdução à Assistência Farmacêutica-SAU502 e Estágio I-SAU661.

O desempenho do aluno também será avaliado no decorrer da disciplina Estágio II, sendo observados os aspectos de frequência, participação nas aulas, interesse, conhecimentos prévios, pontualidade, responsabilidade no cumprimento dos prazos de entrega dos relatórios e comprometimento com a disciplina. Haverá também avaliações da disciplina, dos docentes e dos discentes que poderão ser utilizadas para ajustes e aprimoramento nas próximas turmas.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES ESTÁGIO II 2018-2019

DatasATIVIDADES PREVISTASCarga Horária

- Aula 1
04 setembro
06 setembro
07 setembro
Apresentação da Disciplina: ementa, cronograma, locais de estágio, atividades, regras dos locais de estágio, formas de avaliação, modelo de relatórios, referências;
Apresentação dos grupos de alunos e dos professores;
Orientação para os Seminários (grupos e temas);
Aplicação do instrumento de avaliação dos conhecimentos prévios sobre os agravos de saúde que serão trabalhados no Estágio II. 4 horas
- Aula 2
11 setembro
13 setembro
14 setembroVisita técnica - Centro de Saúde Especializado-CSE: Programa de Controle de Tuberculose, Programa de Asma e Rinite – PROAR, Programa de Controle da Hanseníase
Produção e correção de material educativo5 horas
- Aula 3
18 setembro
20 setembro
21 setembroVisita técnica - Centro de Saúde Especializado-CSE: Programa de Controle de Tuberculose, Programa de Asma e Rinite – PROAR, Programa de Controle da Hanseníase
Produção e correção de material educativo5 horas
- Aula 4
25 setembro
27 setembro
28 setembroSEMINÁRIO – parte 1 (Tuberculose - Hanseníase - Asma/rinite)
Entrega do material educativo
Avaliação dos conhecimentos prévios sobre os agravos de saúde.5 horas
- Aula 5
02 outubro
04 outubro
05 outubroUSF – sala de espera, organização da farmácia, dispensação e simulação de dispensação de medicamentos dos programas estratégicos
PRODUÇÃO DO RELATÓRIO4 horas
- Aula 6
09 outubro
11 outubro
12 outubroUSF – sala de espera, organização da farmácia, dispensação e simulação de dispensação de medicamentos dos programas estratégicos
PRODUÇÃO DO RELATÓRIO4 horas
- Aula 7
16 outubro
18 outubro
19 outubroUSF – sala de espera, organização da farmácia, dispensação e simulação de dispensação de medicamentos dos programas estratégicos
PRODUÇÃO DO RELATÓRIO4 horas
- Aula 8
23 outubro
25 outubro
26 outubroVisita Técnica: Assistência Farmacêutica do 2a Núcleo Regional de Saúde (NRS), Feira de Santana-BA
PRODUÇÃO DO RELATÓRIO5 horas
- Aula 9
30 outubro
01 novembro
02 novembroPROVA I + Entrega do RELATÓRIO 1 – Tuberculose; Hanseníase; Asma/Rinite; USF4 horas
- Aula 10
06 novembro
08 novembro
09 novembro
Visita técnica: Programa Municipal de Controle de Hepatites Virais/DST/AIDS
Produção e correção de material educativo
5 horas
- Aula 11
13 novembro
15 novembro
16 novembroSEMINÁRIOS – Hepatites B e C – DST/AIDS
Avaliação dos conhecimentos prévios sobre os agravos de saúde .

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



Atividade dos conhecimentos prévios sobre os agravos de saúde .
Entrega do RELATÓRIO 2 - NRS5 horas

Aula 12

20 novembro

22 novembro

23 novembroUSF – sala de espera, dispensação e simulação de dispensação de medicamentos

PRODUÇÃO DO RELATÓRIO4 horas

Aula 13

27 novembro

29 novembro

30 novembro

Visita técnica - Centros de Atenção Psicossocial- CAPS

PRODUÇÃO DO RELATÓRIO

5 horas

Aula 14

04 dezembro

06 dezembro

07 dezembroBloco teórico - Saúde Mental

Discussão sobre as visitas em CAPS diferentes4 horas

Aula 15

11 dezembro

13 dezembro

14dezembroUSF – Sala de espera, dispensação e simulação de dispensação de medicamentos

PRODUÇÃO DO RELATÓRIO4 horas

Aula 16

18 dezembro

20 dezembro

21 dezembroUSF – sala de espera, dispensação e simulação de dispensação de medicamentos

ENTREGA do RELATÓRIO 3 – AIDS; Hepatite B e C e Saúde Mental4 horas

Aula 17

05 fevereiro

07 fevereiro

08 fevereiro PROVA 2 + Avaliação da disciplina, dos docentes e dos discentes.4 horas

12 fevereiro 2019PROVA FINAL

TOTAL75 horas

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

Saúde Mental

ALENCAR, T. de O. S.; CAVALCANTE, E. A. B.; ALENCAR, B. R. Assistência farmacêutica e saúde mental no Sistema Único de Saúde. Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl., v.33, n.4, p.489-495, 2012.

BRASIL. LEI Nº 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 abril 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece os tipos de CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i II e CAPS ad II, e seu modelo de funcionamento. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2011

CAVALCANTE, E. B.; ALENCAR, T.O.S.; ALENCAR, B. R. Assistência farmacêutica no Centro de Atenção Psicossocial: uma análise da prática. In: ALENCAR, T.O.S.; ALENCAR, B. R. (Orgs.). Assistência Farmacêutica: Práticas de Pesquisa e Extensão no Sistema Único de Saúde. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2016.

DST, HIV/AIDS, Hepatites B e C, Tuberculose, Hanseníase e Asma/Rinite

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo de assistência farmacêutica em DST/HIV/Aids: recomendações do Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2010. 224 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para adultos vivendo com HIV/AIDS. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013, atualizado em 2015 225p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2015. 101p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2016. 131p

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 284 p

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública : manual técnico-operacional [recurso eletrônico] Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2016. 58 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2010. 160 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Talidomida: orientação para o uso controlado. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Assistência Farmacêutica

ALENCAR, T.O.S.; ALENCAR, B. R. (Orgs.). Assistência Farmacêutica: Práticas de Pesquisa e Extensão no Sistema Único de Saúde. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2016. No prelo.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.554, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do componente básico da assistência farmacêutica no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Portal da saúde. Programas Estratégicos. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/848-sctie-raiz/daf-raiz/cgafme/l3-cgafme/11725-programas-estrategicos>. Acesso em: 16 de maio de 2016.

VIEIRA F.S. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. v.27, n.2, p.149-56, 2010.

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ACURCIO, F. de A. (Org). Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.
- ALENCAR, T. de O. S.; BASTOS, V. P.; ALENCAR, B. R.; FREITAS, I. V. Dispensação farmacêutica: uma análise dos conceitos legais em relação à prática profissional. Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl., v.32, n.1, p.89-94, 2011.
- ALENCAR, T. O. S.; NASCIMENTO, M.A.A.do; ALENCAR, B.R. Assistência Farmacêutica no SUS: articulando sujeitos, saberes e práticas. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Da excepcionalidade às linhas de cuidado: o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2010. 262p.
- BRASIL. Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Produto Consultoria Lyra Júnior, D. P.: Material didático, treinamento de facilitadores e avaliação das etapas do curso nacional de formação em atenção farmacêutica, 2007. Mat
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1998. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 30 mar. 2010.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol_cns338.pdf >. Acesso em abr. 2005.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS, 2011. 186 p.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei 12.401 de 28 de abril de 2011. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2011. Disponível em:< [http:// www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 12 jan. 2012.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: < [http:// www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 12 jan. 2012.

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---